## Programação Nosso Lar



### Associação Espírita Nosso Lar 2022 - Outubro

### **DOAÇÕES RECEBIDAS**

Pessoa física: 49.019,35 Pessoa jurídica: 3.000,00

**TOTAL DE DOAÇÕES: 52.019,35** 

#### **DESPESAS DO MÊS:**

Folha de pagamento: 45.731,60 Impostos: 23.216,31 Rescisão pessoal: 5.992,70 Água dás energia: 4 039 80

Água, gás, energia: 4.039,80 Farmácia: 4.880,83 Alimentação: 9.234,77 Descartáveis: 1.332,92 Marketing, Gráfica: 700,00

Contador e Locação: 1.812,00 Doacões feitas: 3.900,00 Manutenção Nosso Lar: 8.642,01 Abrigo: 1.496,80 Horto: 3.109.63

Horto: 3.109,63 Fazenda: 686,20 Creche: -

Casa do caminho: -Tarifas e bancos: 807,25 Vivo, Net, detetiza: 985,80

Frete: 650,00

### **TOTAL DE DESPESAS: 117.218,62**

### **RESULTADO DO MÊS: - 65.199.27**



TIRAGEM: 1000 CÓPIAS CBA EDITORA E GRÁFICA DIGITAL











# Creche Irmã Blandina oferta oportunidades a crianças da Favela Sururu de Capote

Baseado nos ensinamentos do Cristo, nos orienta Allan Kardec a respeito de um tema muito caro aos espíritas e, em particular, à Comunidade Espírita Nosso Lar: a educação.

Como se sabe, Nosso Lar inaugurou, recentemente, a Creche Irmã Blandina, que já acolhe crianças da Favela Sururu de Capote, na faixa etária entre 2 e 5 anos, em horário integral, oportunizando a elas e a seus pais um viés de luz, em meio à tanta pobreza (material e moral) vivida por esta comunidade encravada no bairro do Vergel do Lago. Inaugurada em abril deste ano, a Irmã Blandina tem a proposta da pedagogia do amor.

E como nos diz Kardec na Questão 685-A: "Há um elemento que não se ponderou bastante, e sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: a educação. Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria os hábitos, porque educação é o conjunto de hábitos adquiridos".

A ligação da Doutrina Espírita com a educação moral é mais do que estreita, é interativa, motivo pelo qual o Espiritismo é doutrina de educação do espírito imortal e o centro espírita é, acima de tudo, escola de almas. Allan Kardec, o ilustre professor Rivail, transforma-se de educador da França para educador da Humanidade.

Prevista para manter inicialmente 40 crianças, a Creche Irmã Blandina já nasceu grande. Comportando 81 crianças de 2 a 5 anos e em horário integral, a creche foi inaugurada em abril deste ano com a proposta da pedagogia do amor. E baseados na filosofia do amor inclusivo de Jesus, a Creche Irmã Blandina vai buscar através de estímulos aperfeiçoar os dons naturais de cada criança, respeitando cada faixa etária, dando ênfase aos va-

lores especiais de respeito, honestidade, responsabilidade, solidariedade, caridade, afetividade e amor. As atividades têm início das 7h e vão até as 16h30 com café da manhã, lanche, almoço e banhos nos intervalos das aulas para todas as crianças. A maioria das crianças acolhidas é de mães que fizeram o pré-natal no atendimento médico do Nosso Lar. Para Vitor José, coordenador da Comunidade Espírita Nosso Lar, inicialmente a proposta era matricular 40 crianças na creche, mas a cada dia novos pequenos iam chegando em busca de vagas. "Como não podemos deixar de acolhê-las, hoje temos 81. O trabalho é do Cristo e, como tal, tem os braços abertos a todos quando nos procuram", disse Vitor.

### CRECHE TEM OFERTA MULTIDISCIPLINAR

Além da pedagogia do amor, da escuta ativa, a creche traz outras atividades como: produção de brinquedos, trabalho com materiais recicláveis, atividades lúdicas, nutrição, inglês, psicomotricidade, atividade da vida prática (como dar o laço do tênis), dramatização, artes, linguagem, matemática, natureza e sociedade, contação de histórias e musicalização. O local conta ainda com salas de aula, biblioteca, horta comunitária e espaço de convivência. Possui três pavimentos e utiliza captação de água pluvial e energia solar. O público assistido contará com ações educacionais multidisciplinares e de assistência social, capacitação profissional, além de atenção à família.

# ors fonte editorial - 1ª edição



Quando buscávamos um nome para este informativo, pensávamos em uma palavra que conseguisse manter o seu conteúdo, que não tivesse sofrido um esvaziamento, como tem ocorrido com quase tudo nos nossos dias, inclusive com o ser humano na pós-modernidade, distante da sua essência, portanto, líquido segundo Bauman,

sem comprometimento com a sua pertença. Assim não ficaram muitas, principalmente para nós que nos reportamos a algo que transcende, no caso, que possibilitasse o encontro com o Pai.

Então nos veio o farol, porque ilumina, mostra o caminho, ainda que estreito segundo o Cristo. Com Ele, estreito, porém, convidativo, a condição de mestre que corrige em cada escorregão, que aprofunda em cada lágrima, que suaviza em cada risada, que se amplia em cada amizade, que se conquista ao longo do percurso, pois cada ser é um universo, na capacidade criativa do Pai que não se repete, eis porque não à exclusão, pois cada ser é uma cor, em sua aquarela ou tom, em sua sinfonia, então... Farol.

Porém, ainda não nos sentimos plenos. Aí veionos Fonte, como outrora, fonte, origem, pureza, essência. Donde nasce o regato que em suas transformações, transformar-se-á em rio, mas com um propósito maior, chegar ao oceano, ao Criador.

Jesus falou-nos do caminho, mas antes de tudo, Ele é a fonte contínua do amor de Deus, a alimentar a nossa essência, tão obliterada pelas conceituações dos nossos dias. Beber

da fonte, da pureza do Cristo, pois nunca dantes uma alma falou do Criador com tanta intimidade ao ponto de dizer: "Eu e o Pai somos um".

"No princípio", expressão trazida pelo Cristo a nos dizer que na fonte a água está pura, imaculada, dessedentando o espírito na sua mais profunda necessidade, a da alma. Então decidimos: esse jornal, este impresso, chamar-se-á Fonte. Não a fonte caudalosa,

entretanto contínua, ainda que diminuta, como um aljôfar de Deus alentando o viandante cansado, de forma atemporal, não só para que perceba a estrada, mas para que tenha força para segui-la, ainda que em lágrimas. Porém, rumo à plenitude. Muita paz e boa leitura.

# Arrecadação com venda de livro "Alento" será revertida para enxoval de crianças da creche Irmã Blandina

Tudo que for arrecadado com a venda do livro será revertido para compra do enxoval das 81 crianças matriculadas na creche Irmã Blandina, que foi inaugurada pela instituição no final de março. As crianças são todas de famílias que vivem na favela Sururu de Capote e já são atendidas por Nosso Lar diariamente. "Inicialmente, a proposta era matricular 40 crianças em nossa creche, mas a cada dia novos pe-

quenos iam chegando em busca de vagas. Como não podemos deixar de acolhê-las, hoje temos 81 matriculadas conosco. O trabalho é do Cristo e, como tal, tem os braços abertos a todos quantos nos procuram", afirmou Vitor José, coordenador da instituição espírita.



Psicógrafo da obra, Vitor José fala sobre o conteúdo e qual a mensagem central do livro. "Como o próprio nome diz, o livro é um borrifo de Deus e gotículas de água do coração Divino que dá força ao viajante cansado, opresso pelo psiquismo enfermo da Terra, pela falta de humanidade, pelo desgaste que nos atinge, o labirinto das nossas concep-

ções, onde, aturdidos, nos perdemos. Esses irmãos já um pouco mais adiante na jornada, e tocados pelo amor que já os tipifica, vêm, de maneira simples, nos trazer o estímulo como a nos dizer que Deus continua a emanar o amor em todos os momentos", definiu Vitor José.

# Allan Kardec prepara humanidade para o 3º milênio do Cristianismo na Terra



Em outubro de 1804, Hypolite Léon Denizart Rivail regressou à experiência terrestre com a missão de ser o mensageiro da renovação, missionário de Jesus Cristo, para inaugurar a era espírita cristã. Para essa tarefa tão peculiar, ele adotou o pseudônimo que o tornaria conhecido: Allan Kardec. Dotado de notável inteligência e atraído para o ensino por vocação e especiais aptidões, não seguiu a carreira dos avoengos no ambiente da magistratura. Com um comportamento de equilíbrio e sabedoria tornou-se um pedagogo, dedicado à luta para uma maior democratização do ensino público.

Foi no ambiente pedagógico que se lhe desenvolveram as ideias que mais tarde deveriam colocá-lo entre os homens de progresso e do livre pensamento. Os primeiros fenômenos espíritas aparecidos na França o encontra cético, mas a insistência dos acontecimentos o leva à observação dos fatos. Espírito franco, incapaz de emperrar nas ideias fixas, pronto a aceitar a verdade de onde quer que viesse, percebe algo de extraordinário naqueles fenômenos, que o levam a aprofundar suas pesquisas, aplicando-lhes o método experimental e os demais processos de que usava no seu campo científico. Seu interesse e dedicação levam a descobrir a existência de um mundo invisível e junto com ele a extraordinária revelação rodeada de provas iniludíveis: a imortalidade e a comunicabilidade dos Espíritos.

Rumando por mares até então desconhecidos ou pouco vislumbrados, Allan Kardec, através dos Espíritos Superiores, tomou conhecimento de sua grande missão: dar corpo ao consolador prometido por Jesus. Velhos preceitos, inúteis preconceitos, religiões empedernidas, dogmas do passado, tudo teria que aluir diante do jorro de luz que os Arautos do Senhor lhe vinham trazer e que formariam os cinco livros que compõem a Codificação Espírita.

O espírito dinâmico de Kardec não deixou apenas os livros da codificação, entre inúmeros exemplares da Revista Espírita por ele preparados, e livros complementares. Ainda trabalhava ativamente divulgando a Doutrina, que ele denominou de Espiritismo, entre os simpatizantes, e defendendo-a dos opositores, quando em 31 de março de 1869, em consequência de um aneurisma, retorna às esferas espirituais.

Num lapso de tempo, que levou 64 anos, a estrela luzente conseguira cumprir sua missão: o Cristianismo volta a ser o Cristianismo do Cristo, e não o de seus vigários; e a Ciência veria abalada sua estrutura, esteada unicamente na matéria e nas falsas noções sobre o Espírito. Falecera o Codificador, mas ficara a Codificação. No seu túmulo uma frase que resume o processo de evolução: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei".

## Creche Irmã Blandina oferta a pedagogia do amor

Sorrisos e brilho nos olhos são as mudanças mais perceptíveis nas crianças assistidas pela Creche Blandina, do Centro Espírita Nosso Lar, inaugurada em abril deste ano. A constatação é da responsável pelas atividades da instituição de ensino, Lívia Catão. Com a inclusão da rotina escolar, promoção de hábitos de higiene e várias refeições ao longo do dia, a creche vem trazendo mais dignidade à vida de cerca de 80 crianças da Favela Sururu de Capote. "Em pouco tempo que nós estamos ofertando esse acolhimento, é perceptível muita diferença na vida deles. Proporcionamos todas as assepsias que eles não têm em casa, lavamos o cabelo direitinho, cortamos a unha, escovamos os dentes. Chegavam aqui todos assanhados, sujos, roupa rasgada e se transformam com a farda, o lacinho nas meninas, o sorriso, o brilho nos olhos que não existia, era uma tristeza eterna", relata, encantada.

Segundo Lívia Catão, a creche utiliza diversas fundamentações pedagógicas, mas a Pedago-

gia do Amor ou Pedagogia do Afeto, preconizada por Pestalozzi, é a predominante. Ela explicou o porquê dessa corrente ter sido escolhida para ser a norteadora. "Pestalozzi nos traz que a grande função da pedagogia é o afeto. Se não existir o afeto, o olhar para a criança como um ser humano, não existe educação, vai ser um processo destoante do que precisamos para a formação integral do ser. E de onde surgiu essa percepção? Alan Kardec, antes de ser Kardec era Denizard Rivail, um pedagogo. Ele foi aluno de Pestalozzi e trouxemos para a creche não só a questão espírita de Kardec, mas a base fundamentada dele como pedagogo", diz Lívia. De acordo com Lívia Catão, a diferença no comportamento dos alunos tem deixado a equipe do Nosso Lar muito feliz com o trabalho. Devido à insegurança alimentar e falta de cuidados necessários para a faixa etária, as crianças chegavam com muita fome, impacientes e não conseguiam prestar muita atenção às aulas.